

## **CARRAPATOS: PROBLEMAS E POSSÍVEIS SOLUÇÕES.**

Andressa Rafaela Chaves Lopes<sup>1</sup>, Rian Mrozinski de Souza<sup>1</sup>, Gabrieli Leite Siqueira<sup>1</sup>,

Juraci da Silva Brunet<sup>1</sup>

1Escola Municipal Basílio Barbosa – Guia Lopes da Laguna – MS

[candressarafeela@gmail.com](mailto:candressarafeela@gmail.com), [rianmrozinkidesouza@gmail.com](mailto:rianmrozinkidesouza@gmail.com), [galisiqueira102@gmail.com](mailto:galisiqueira102@gmail.com)

[juracibrunet26@hotmail.com](mailto:juracibrunet26@hotmail.com)

**Área/Subárea:** CBS - Ciências Biológicas e da Saúde/Parasitologia

**Tipo de Pesquisa:** Científica

**Palavras-chave:** Educação, Carrapato, Produção.

Apoio:



Realização:



**INSTITUTO FEDERAL**  
Mato Grosso do Sul

MINISTÉRIO DA  
CIÊNCIA, TECNOLOGIA,  
INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES

MINISTÉRIO DA  
EDUCAÇÃO



## Introdução

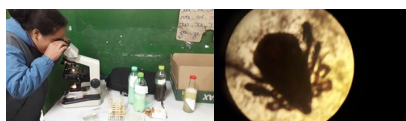
O projeto foi realizado a partir de bases teóricas fornecidas pelo livro da EMBRAPA e complementado através de ações interdisciplinares na Pedagogia da Pesquisa, abordando temas importantes para a formação cidadã. Partindo deste pressuposto, a professora propôs estimular os estudantes a desenvolverem atividades extraclasse visando transformar a vida animal existentes no entorno da escola, ajudando os animais abandonados e tentando controlar a infestação de carrapatos nesses animais e ambientes, com o intuito de oferecer saúde e sobretudo informação de como as pessoas cuidarem de seus animais domésticos.

Tendo em vista a importância do que os animais representam em suas famílias o objetivo desse estudo foi buscar mais informação sobre esses artrópodes e produzir um carrapaticida de produtos caseiros e plantas medicinais, tentando usar receitas caseiras conhecidas de nossa população que ajude no combate do carrapato dos animais dos bairros próximos.

## Metodologia

O projeto foi realizado na Escola Municipal Basílio Barbosa, nos meses de abril a agosto, com um grupo de alunos do 6º ano do ensino fundamental. O projeto surgiu por iniciativa dos alunos, que se depararam com infestação de carrapato em suas residências e animais de vizinhos. O tema foi trazido para as aulas de ciências e foram realizadas pesquisas, discussões, busca por informação e pesquisa de receitas caseiras que as pessoas usam para tentar combater esses artrópodes. Foi elaborado um questionário para que os alunos fizessem entrevista com pessoa que se utiliza de carrapaticidas caseiros. Após estudos das receitas coletadas foram realizadas as primeiras produções dos carrapaticidas.

Dentre todos os carrapaticidas produzidos alguns não funcionaram, quando colocado sobre as amostras de carrapatos coletado para teste. Mas um deles foi testado e aprovado, pois as amostras de carrapatos foram mortas. Após esse período de testes com os carrapatos em laboratório. Foi realizada pesquisa com duas cobaias que estavam infestadas por carrapato e conseguimos existir, sendo que os animais se livraram dos artrópodes. Mas com o aprofundamento da pesquisa e observando a cobaia percebeu-se que para exterminar o carrapato seria necessário higienizar o ambiente, já que um carrapato tem mais de uma fase de vida e assim se utiliza do ambiente, como frestas, paredes, etc para se manter vivo e continuar seu ciclo de vida, sendo assim é necessário fazer o combate também no ambiente. Portanto a pesquisa continua.



**Figura 1.** Produção do carrapaticida, análise em laboratório.

## Resultados e Análise

Com o desenvolvimento do projeto, foi possível levar os alunos a entenderem como se dá o processo de produção de um carrapaticida e trabalhar a pesquisa de campo. Por se tratarem de animais domésticos, os cães propiciam a proximidade entre os carrapatos e o homem, facilitando qualquer tipo de transmissão. Diante desse contexto foi possível perceber a importância da pesquisa sobre esses vetores ectoparasitas para a saúde pública. O estudo da possibilidade de encontrar um carrapaticida de que seja acessível aos mais pobres, sendo que a maioria dos carrapaticidas vendidos em lojas especializadas são extremamente caros e inacessível as pessoas de baixas renda e por tabela aos seus animais.

Muitos desses animais que foram pesquisados se encontravam nas ruas por estarem doentes e seus donos não terem como tratar e acabam abandonando os animais a própria sorte. Recebemos várias receitas de carrapaticidas, foram montadas as equipes de trabalho e os produtos foram fabricados pelos alunos e testado em laboratório. Se utilizou de cobaias que foram tratadas com o produto e os ambientes também foram dedetizados. Todas as fases do projeto foram testadas em companhia da professora de sala.

## Considerações Finais

Os resultados positivos do projeto, se mostraram evidentes nas primeiras etapas. Pois, todas as equipes se empenharam muito para que todas as fases do projeto fossem cumpridas com sucesso. Com o passar dos dias, eles se mostravam cada vez mais entusiasmados em compreender o processo de criar algo novo, mesmo sabendo que estavam testando receitas caseiras muitas das vezes já conhecida por muitos, mas que nunca ninguém parou para se perguntar se realmente funcionava. A fase de passar o carrapaticida nas cobaias foi mais fantástica ainda pois pode se observar o orgulho que eles sentiram ao tratar o animal com algo que eles produziram. O curioso foi quando os alunos perceberam que teriam que tratar o ambiente também, essa fase foi cheia de questionamentos e ansiedade. Em relação ao processo de ensino-aprendizagem o projeto possibilitou ser uma metodologia eficaz tornando as aulas mais dinâmicas e de fácil compreensão.

## Agradecimentos

Agradecemos ao grupo de pais e pessoas voluntárias que transmitiram seus conhecimentos aos nossos alunos.

## Referências

MASSARD, C. L.; FONSECA, A. H. Carrapatos e doenças transmitidas comuns ao homem e aos animais. A Hora Veterinária. v. 135, n. 1, p. 15-23, 2004

Espécies de carrapatos no Estado de Mato Grosso do Sul [recurso eletrônico] / Marcos Valério Garcia et al. - Campo Grande, MS: Embrapa Gado de Corte, 2012. 42 p.; 21cm. - (Documentos / Embrapa Gado de Corte, ISSN 1983-974X; 196).

Apoio:



Realização:



MINISTÉRIO DA  
CIÊNCIA, TECNOLOGIA,  
INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES

MINISTÉRIO DA  
EDUCAÇÃO

